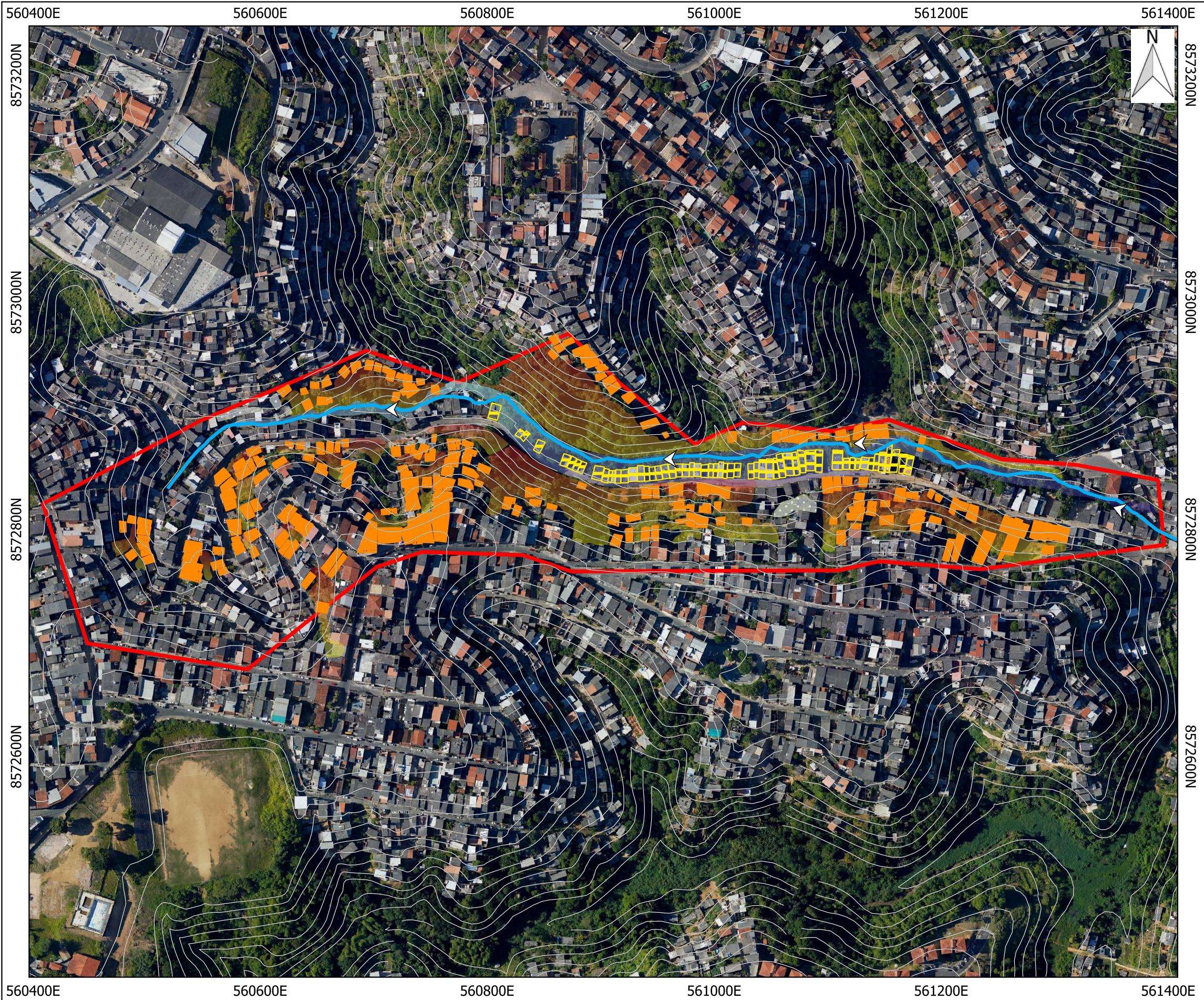


MAPA DE RISCO - LINDOLFO BARBOSA



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

LINDOLFO BARBOSA

VILA CANÁRIA

0 100 200 m

1:3.500

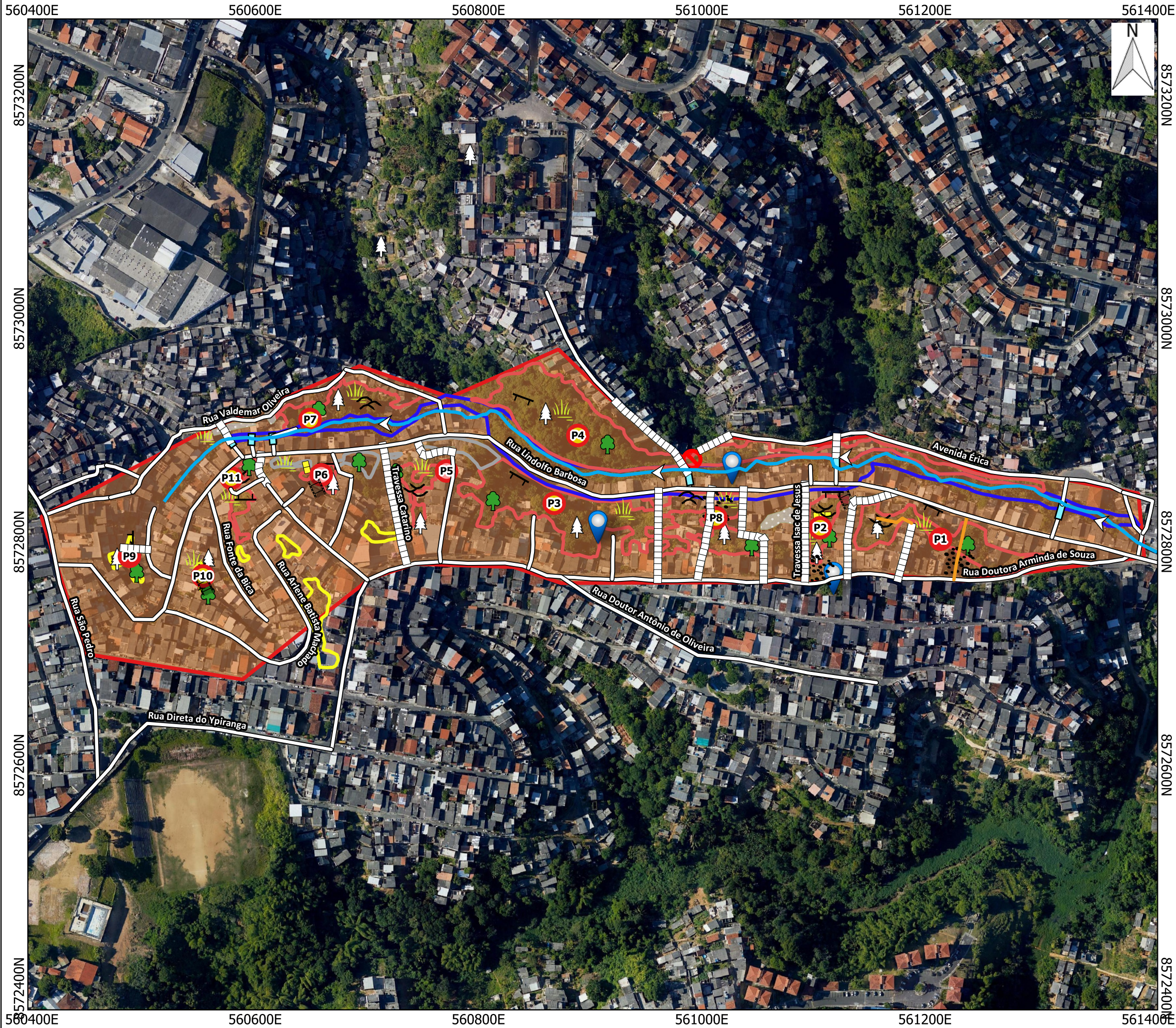


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - LINDOLFO BARBOSA



Legenda

Área

Área de Risco

Acesso

Ponte

Escadaria

Não pavimentada

Pavimentada

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Ponto de Monitoramento

Agravado

Atenuado

Inalterado

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colonião

Intervenção / Estabilização

Estabilização

Feição Antrópica do Terreno

Lançamento de Esgoto

Lixo/Entulho

Obstrução e/ou rompimento de rede (esgoto/água)

Proteção Superficial do Talude

Feição Instabilidade do Terreno

Cicatriz de Deslizamento

Ravinas

Risco

Alagamento

Alto

Deslizamento

Alto

Médio

Baixo

Alto

Médio

Baixo

Alto

Médio

Baixo

Alto

Médio

Baixo

Alto

Médio

Baixo

Alto

Médio

Baixo

LINDOLFO BARBOSA

VILA CANÁRIA

0 100 200 m

1:3.500

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE

ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

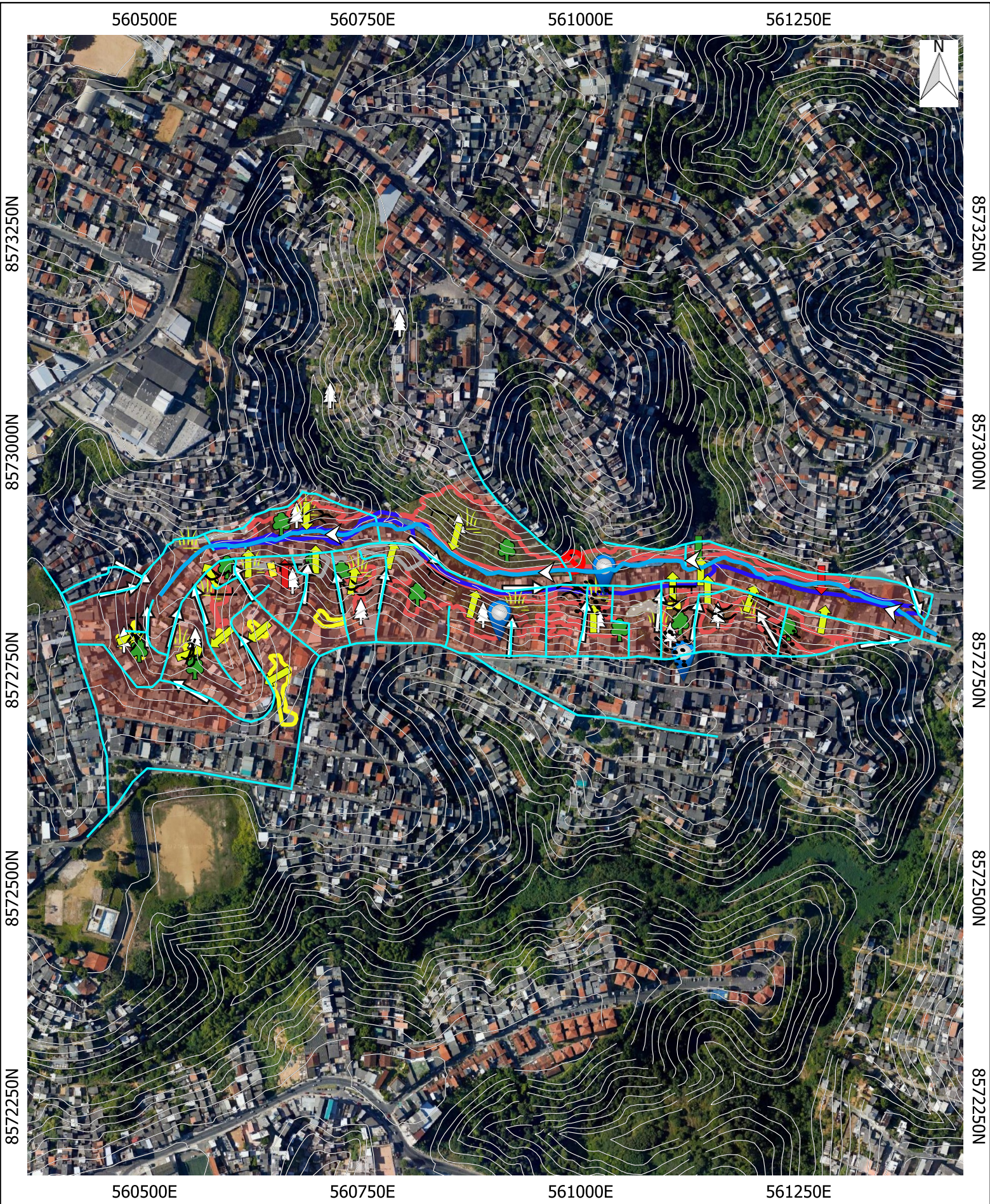
Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)

CODESAL

SALVADOR

MAPA DIAGNÓSTICO - LINDOLFO BARBOSA



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Lindolfo Barbosa	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 560837 E / 8572827 N
1.3 Endereço Referência: Rua Lindolfo Barbosa	
1.4 Bairro: Vila Canária	1.5 Prefeitura-Bairro: IX - Pau da Lima
1.6 Bacia: Rio Jaguaribe	1.7 Sub-bacia: Simone Barradas

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área em forma de vale fechado, com vertentes assimétricas antropizadas, alturas máximas próximas à 25 metros e declividades variando entre 25° à 65°, por vezes sub-vertical. São individualizados, dois setores distintos de encostas em terrenos semicompactados e remobilizados com média densidade ocupacional, sendo presentes vegetação arbóreas e gramíneas, mais comumente do tipo inadequada e/ou ineficiente. Cicatrizes de deslizamentos e taludes de cortes são visíveis ao longo das encostas.

2.2 Geologia e GeotecniaGeologicamente, a área está contida no Complexo Cristalino do Embasamento e nos Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária (Fm. Barreiras). Capeando todo esse arcabouço, nota-se solo remobilizado que se apresenta muito friável e pouco resistente ao cisalhamento. Apesar da maior resistência ao cisalhamento da região onde há rochas do complexo cristalino e solo residual, há indícios de risco presumível de novos deslizamentos devido aos cortes mecanizados do talude e presença de feições erosivas como ravinas, cicatrizes de deslizamento e degraus de abatimento.

2.3 Drenagem: Sistema de Drenagem precário, visto em boa parte, lançamentos de águas pluviais e esgoto sobre as encostas. Destaca-se inundações periódicas durante precipitações intensas, com ênfase à Rua Lindolfo Barbosa, onde moradias são atingidas aos fundos pelo transbordamento do córrego natural que atravessa a área nesse setor. O córrego recebe contribuições temporárias nas encostas norte da polygonal, bem como lançamentos de águas servidas e resíduos sólidos domésticos.

3. DIAGNÓSTICO

A polygonal apresenta alta suscetibilidade a deslizamento e alagamento. A área mais suscetível a deslizamento situa-se na região sul e sudeste da polygonal onde encontra-se feições erosivas como ravinas e cicatrizes de deslizamento, vegetações inadequadas e feições antrópicas como cortes mecanizados, lançamento de água servida e acúmulo de lixo/entulho. Na rua Lindolfo Barbosa há proteção superficial (geomanta) e estabilização (solo grampeado) onde o risco é mitigado. Destaca-se o a necessidade de intervenção no canal da drenagem natural devido aos alagamentos frequentes.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

João Paulo -Geólogo/ Hugo Bento - Eng. Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil / Amanda Lima - Estagiária de geologia

Legenda

Feições Erosivas

- Ravinas
- Cicatriz de Deslizamento
- Feição Instabilidade do Terreno

Vegetação

- Árvore de Grande Porte
- Bananeira
- Capim Colônião

Feição Antrópica do Terreno

- Lançamento de Esgoto na Encosta
- Lixo/Entulho
- Obstrução e/ou rompimento de rede (esgoto/água)

Intervenção/Estabilização

- Intervenção de Estabilização

Fluxo de Água Pluvial

- Fluxo Concentrado

Infraestrutura

- Rede de Esgoto

Drenagem Natural

- Sentido do Fluxo
- Curso d'Água

Susceptibilidades

- Alagamento
- Alto
- Deslizamento
- Alto
- Médio
- Baixo

Inclinação do Talude

- >= 30
- >= 45
- = 90

Geologia

- Granulito
- Granulito Alterado
- Planície Aluvionar
- Solo Remobilizado
- Solo Residual

Curvas de Nível - 5m

0 137,5 275 m

1:5.500

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)